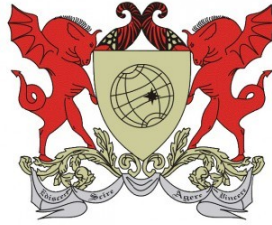


BOLETIM MENSAL



Ano 32 - Nº 02
Fevereiro - 2016



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiários

Alencir Júlio de Souza

Edson Pereira de Campos Júnior

Bolsistas IPC

Meire Sanne Aparecida Andrade

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA Elaboração, redação e diagramação

Jader Fernandes Cirino

Vania Eugênia da Silva

Contato

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de fevereiro de 2016. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

INFLAÇÃO PERDE FORÇA EM VIÇOSA NO MÊS DE FEVEREIRO, MAS PREÇOS CONTINUAM SUBINDO

A inflação do mês de fevereiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,85%. Embora menor do que o índice registrado em janeiro (4,46%), tal valor é significativo para fevereiro, tendo visto que o mesmo foi o maior para tal mês desde 2003.

A tendência de alta dos preços em fevereiro, embora menos intensa, foi também verificada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tal índice, que é utilizado pelo governo como a medida da inflação oficial do país, foi de 0,9%.

Por outro lado, depois de uma elevação considerável no custo da cesta básica em janeiro (12,17%), no mês de fevereiro houve uma variação negativa de 3,48%.

Em fevereiro de 2016, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa apresentaram inflação, conforme segue: Artigos de Residência (4,24%) Saúde e Cuidados Pessoais (4,00%); Alimentação (1,99%); Habitação (1,39%); Educação e Despesas Pessoais (0,65%); Transporte e Comunicação (0,64%) e Vestuário (0,16%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Janeiro 2015	Fevereiro 2016	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	5,42	1,99	7,52	18,07
Vestuário	-5,51	0,16	-5,36	4,80
Habitação	2,56	1,39	3,99	15,96
Artigos de Residência	-4,09	4,24	-0,02	12,90
Transporte e Comunicação	3,71	0,64	4,37	12,31
Saúde e Cuidados Pessoais	10,50	4,00	14,92	22,04
Educação e Despesas Pessoais	8,82	0,65	9,53	13,20
IPC - VIÇOSA	4,46	1,85	6,39	15,98

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento para os grupos do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Artigos de Residência (4,24%):** ênfase para a inflação nos subgrupos Mobiliário (14,67%) e Acessórios (9,59%), em possível decorrência do final do período das tradicionais liquidações de estoque ocorridas em janeiro e, também, de um possível aumento de demanda em função da chegada de novos estudantes à cidade. No primeiro subgrupo se destacaram os produtos Guarda-roupas 4 portas (24,45%) e Cama de solteiro (17,14%) enquanto no segundo, Colchão de espuma - solteiro (12,40%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais (4,00%):** assim como no mês anterior, o destaque foi no subgrupo Assistência à Saúde (5,66%), onde os itens Assistência Médica apresentaram variação de 2,36%, devido ao reajuste no preço de consultas em algumas especialidades médicas; e Assistência Odontológica com 13,61%, destacando-se nessa última, o aumento de 21,18% no serviço de Manutenção de aparelho ortodôntico e 34,33% em Obturação.

- **Alimentação** (1,99%): embora em menor ritmo do que no mês anterior, esse grupo apresentou inflação principalmente devido aos aumentos ocorridos nos itens Hortaliças e Verduras (32,23%), com destaque para os seguintes produtos: Repolho (45,26%), Alface (37,76%), Couve (29,05%), Almeirão (27,62%) e Couve flor (26,72%).
- **Habitação** (1,39%): destaques para os itens Material Elétrico (22,29%), Material de Construção (7,18%), Material de Limpeza (6,57%) e Material de Pintura (6,09%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,65%): relevância para os aumentos de preço no item Serviços Pessoais (2,37%), devido ao reajuste nos preços de serviços como Escova em cabelo (25,64%), Corte de cabelo masculino (8,07%), Corte de cabelo feminino (4,55%), Barba (4,00%) e Lavanderia (19,65%).
- **Transporte e Comunicação** (0,64%): registra-se o reajuste de preço no item Transporte Coletivo Urbano (1,84%), com destaque para o aumento no preço da tarifa mínima do serviço de Táxi (17,50%), com o preço da bandeirada passando de R\$3,60 para R\$4,23.
- **Vestuário** (0,16%): grupo apresentou variação positiva, com ênfase para os aumentos de preço nos itens Roupas Masculinas (0,78%) e Calçados (1,89%). Tais aumentos podem ser decorrentes do lançamento de novas coleções já iniciado por alguns estabelecimentos. O subgrupo Artigos de Cama, Mesa e Banho também apresentou variação positiva de 10,00%.

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de fevereiro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa, dentre os quais, os dois maiores impactos foram verificados para o Grupo Saúde e Cuidados Pessoais e para o Grupo Alimentação.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de fevereiro de 2016 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,01992	0,5428
Vestuário	0,0540	0,00163	0,0088
Habitação	0,2215	0,01392	0,3083
Artigos de Residência	0,0496	0,0424	0,2103
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00638	0,1106
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,04004	0,6226
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00648	0,0476
IPC	1,00		1,85

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Em relação ao Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, verificou-se que o aumento nos bens que o compõe representou 33,65% do valor de 1,85% do IPC-Viçosa de fevereiro. É possível que tal aumento ainda esteja associado à elevação nos custos para a prestação de tais serviços (destaque para assistência médica e assistência odontológica) em virtude da tendência de alta de preços no país e do maior gasto com funcionários, decorrente do aumento do salário mínimo a partir de 01 de janeiro de 2016.

Quanto ao Grupo **Alimentação**, o mesmo foi responsável por 29,34% do IPC-Viçosa do mês corrente. Embora vários itens dentro do grupo tenham apresentado aumento de preço, destaca-se aquele verificado no item Hortaliças e Verduras, ainda decorrente da menor oferta de tais produtos em virtude das chuvas fortes e constantes verificadas nos meses de dezembro e janeiro últimos.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de fevereiro de 2016 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de fevereiro de 2016

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Pimentão	91,30	Saco plástico para lixo	-41,79
Cenoura	57,91	Garraga térmica	-28,82
Geleia - copo	52,14	Maçã	-23,24
Pimenta do Reino	46,21	Batata inglesa	-22,02
Saponáceo em pó	46,11	Tomate	-20,27
Repolho	45,26	Tanquinho	-17,38
Cueca - infantil	42,84	Vinagre	-17,25
Toalha de rosto - avulsa	40,21	Aparelho de DVD	-16,78
Pêssego	39,85	Quiabo	-16,05
Alface	37,76	Hastes felxíveis de algodão	-15,19
Abobrinha	35,44	Sutiã	-14,94
Obturação	34,33	Frango inteiro - resfriado	-13,96
Creme de leite	33,62	Liquidificador	-13,89
Mamão	33,59	Absorvente íntimo	-12,16
Chuchu	31,73	Sabonete	-12,15
Couve	29,05	Perfume	-11,68
Óregano	27,66	Micro-ondas	-11,51
Almeirão	27,62	Abacate	-10,92
Moranga	27,42	Limão	-10,86
Salsinha	26,94	Filtro de papel	-10,74
Couve-flor	26,72	Camiseta malha – masc. adulto	-9,89

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.

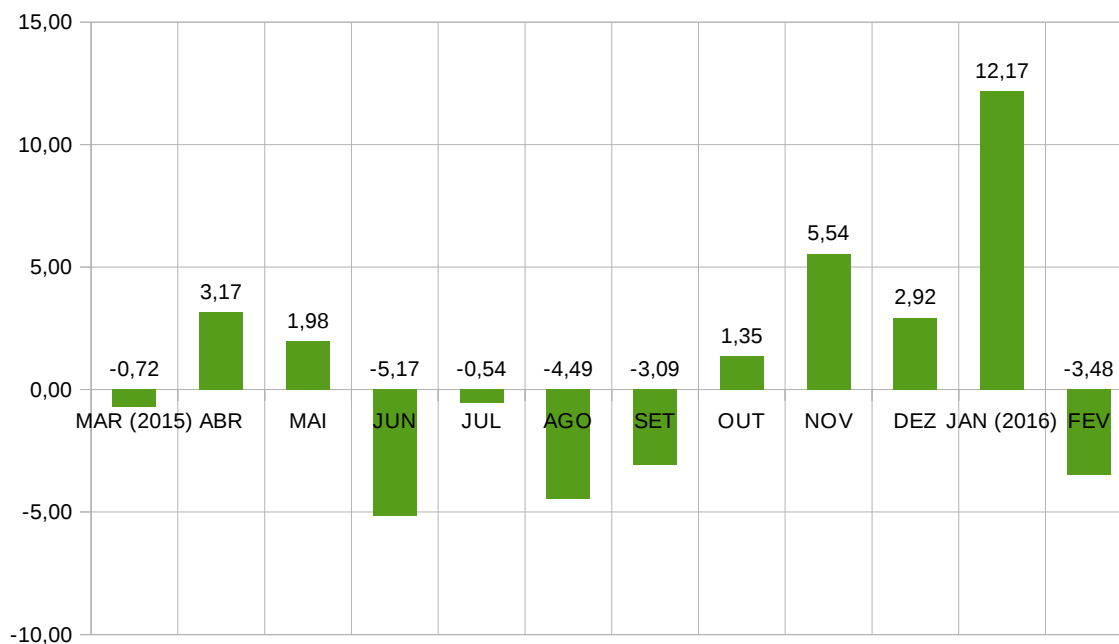


Figura 1 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre março de 2015 e fevereiro de 2016.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de fevereiro, o custo da cesta básica recuou em 3,48%, com destaque para as quedas de preço dos produtos Batata inglesa (-22,02%) e Tomate (-20,27%), conforme Tabela 5. A diminuição no preço de tais produtos parece refletir a melhora nas condições climáticas para a produção, uma vez que a tendência de chuva intensa em dezembro e janeiro passados foi revertida em fevereiro.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de fevereiro de 2016

Produtos	Quantidade	Custo em Fevereiro/2016		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	6,68	2,14	5,37
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	8,16	2,61	5,93
Banana	7,5 kg	29,19	9,34	5,06
Batata Inglesa	6,0 kg	22,05	7,06	-22,02
Café em pó	0,6 kg	9,09	2,91	-3,27
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	96,11	30,77	2,59
Farinha de trigo	1,5 kg	4,37	1,40	1,48
Feijão (vermelho)	4,5 kg	19,24	6,16	0,25
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,16	5,49	0,33
Margarina	0,75 kg	6,22	1,99	-7,82
Óleo de soja	0,75 l	3,22	1,03	3,33
Pão francês	6,0 kg	57,23	18,32	-0,95
Tomate	9,0 kg	33,65	10,77	-20,27
Custo da cesta básica		312,36	100,00	-3,48

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, o custo da cesta básica, em Viçosa, no mês de fevereiro foi de R\$312,36, ou seja, R\$11,25 mais barata em comparação ao mês de janeiro de 2016, cujo custo havia sido de R\$323,61.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$880,00 em fevereiro, gastou 35,50% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em janeiro, tal valor havia sido de 36,77% da renda. Dessa forma, em fevereiro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$567,63 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de fevereiro foram necessárias 78,09 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em janeiro, tal valor fora de 80,90 horas.